



Uso de Tabaco

FUMANTES DE TABACO	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes correntes de tabaco	17,2	21,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (urbano)	16,6	20,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (rural)	20,4	26,3	13,5
Fumantes diários de tabaco	15,1	18,9	11,5
Fumantes correntes de cigarro ¹	17,1	21,5	13,0
Fumantes diários de cigarros ¹	14,5	18,3	11,0
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade)	14,1	17,2	11,2
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre aqueles que eram ou já foram fumantes diários)	46,9	46,4	47,7
USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Usuários correntes de tabaco sem fumaça	0,4	0,6	0,3
USUÁRIOS DE TABACO (FUMADO E/OU SEM FUMAÇA)	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Usuários correntes de tabaco	17,5	22,0	13,3

Cessaçã

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes que tentaram parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista ³	45,6	43,0	49,5
Fumantes correntes que planejavam ou pensavam em parar de fumar	52,1	49,2	57,1
Fumantes aconselhados a parar de fumar por serviço de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista ^{3,4}	57,1	55,7	58,5

Exposição à fumaça

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco no local de trabalho ^{5,†}	24,4	28,5	20,4
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em casa	27,9	28,9	27,0
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em restaurantes	9,9	10,8	9,0

Economia

	R\$
Preço médio de um maço de cigarros industrializados	2,56
	TOTAL(%)
Preço de 100 maços de cigarros industrializados como percentual do Produto Interno Bruto per capita (PIB)	1,7
Fumantes de cigarros industrializados cuja última compra, para uso próprio, foi efetuada em camelô ou com vendedor ambulante	2,4

Mídia

PUBLICIDADE DA INDÚSTRIA DO TABACO	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro onde os cigarros são vendidos	31,3	38,2	29,9
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro em outros locais ou em eventos esportivos [†]	21,3	20,1	21,5
PUBLICIDADE CONTRÁRIA AO TABACO	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes correntes que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros [†]	65,0	63,5	67,2
	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em televisão ou rádio [†]	67,0	67,7	66,9
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em algum meio de comunicação	73,1	72,7	73,2

Conhecimento, Atitudes e Percepções

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves	96,1	93,0	96,7
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de terceiros poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes	91,4	86,3	92,4
	TOTAL(%)	USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA (%)	NÃO USUÁRIOS (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que o uso de tabaco sem fumaça poderia causar doenças graves	68,2	51,9	68,3

¹Inclusive cigarros industrializados e cigarros de palha ou enrolados a mão, ²Não fumantes correntes, ³Inclusive fumantes correntes e ex-fumantes por período inferior a 12 meses, ⁴Entre aqueles que visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, ⁵Entre aqueles que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, [†] Durante os 30 dias anteriores à data da entrevista

NOTA: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente). Os dados foram ponderados para serem nacionalmente representativos para a população de 15 anos ou mais de idade. Os percentuais refletem a prevalência de cada indicador em cada grupo, não a distribuição por grupo.

Parceiros da GATS no Brasil: Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, Instituto Nacional de Câncer - INCA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

O apoio financeiro foi do Ministério da Saúde do Brasil e da Bloomberg Initiative to Reduce Tobacco (um programa de Bloomberg Philanthropies). A assistência técnica foi fornecida: pelo Centers for Disease Control and Prevention - CDC, pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OMS, e pela Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. O suporte do programa foi prestado pela CDC Foundation.

